

Brizola arranja o seu metalúrgico: Medeiros anuncia apoio ao PDT

Arquivo/30-09-87

ELIANE VELLOSO

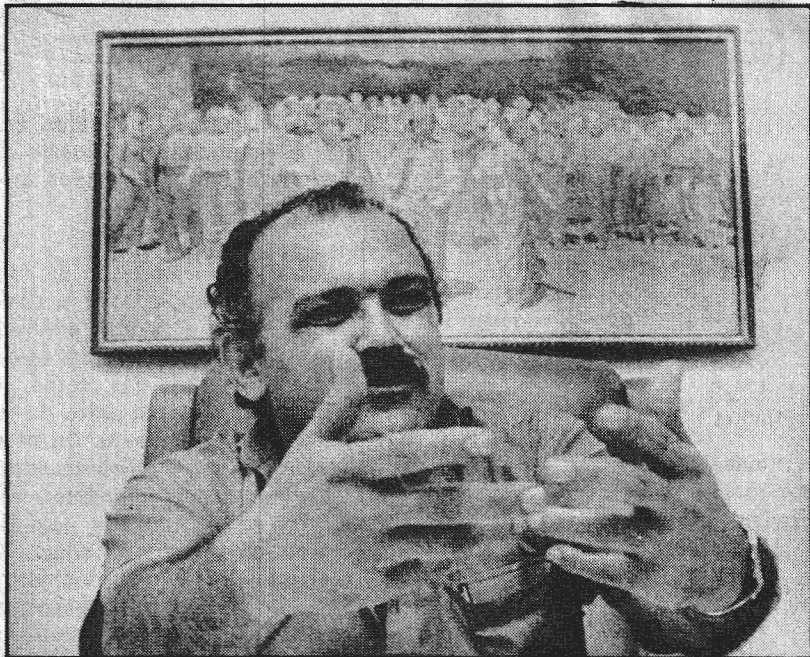
O sindicalista Luiz Antônio Medeiros, Presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, decidiu apoiar a candidatura do ex-Governador do Rio Leonel Brizola, para a Presidência da República. Medeiros deve anunciar oficialmente o seu apoio durante a visita que o dirigente do PDT deverá fazer à sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, nos próximos dias.

O PDT vem namorando há tempos o apoio do sindicalista, de olho no prestígio de Medeiros no meio sindical de São Paulo, onde a candidatura brizolista tem difícil penetração. A influência de Medeiros é sustentada pela Central Geral dos Trabalhadores (CGT), que disputa espaço em condições de igualdade com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), principal base de apoio da candidatura petista de Luís Inácio da Silva.

O nome de Medeiros chegou até a ser cogitado para compor a chapa de Brizola como candidato a Vice-Presidente, mas esta proposta, em princípio, não lhe agrada, pois prefere continuar sua atuação no movimento sindical. Nas conversas mais reservadas, ele admite que seu apoio a Brizola é mais por conveniência do que por identificação política.

— Não vou apoiar o candidato do PMDB porque esse partido não me apoiou no pacto social — confessa, magoado, o sindicalista.

A decisão de Medeiros cai como uma ducha fria no PMDB, que mes-



Luiz Antônio Medeiros: um apoio importante para Brizola no sindicalismo

mo sem ter escolhido até agora o nome do seu candidato, tinha a esperança de obter o seu apoio.

Já a hipótese de apoio à candidatura de Luís Inácio da Silva, do PT, sequer é considerada por Luiz Antônio Medeiros. Sua disposição para a candidatura petista de Lula é a mesma que vem tendo para a CUT nas lutas que travam atualmente para obter a reposição de perdas salariais. Ele chega a dizer que seu apoio a Brizola é "para peitar mesmo o Lula em São Paulo".

A conveniência política de apoiar Brizola também é explicada por Medeiros pelo risco que ele vinha correndo com a sua indefinição político-partidária. Essa indefinição acabou levando inúmeros metalúrgicos de suas bases a identificar seu trabalho com a candidatura petista de Luís Erundina e a ela darem seus votos. Medeiros teme que isso se repita na sucessão presidencial e que, involuntariamente, venha de novo a contribuir indiretamente para a candidatura petista de Lula.